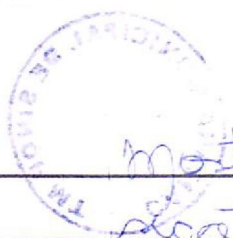




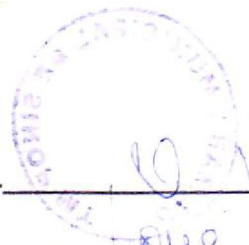
da USAMB que agendasse uma reunião. Comunicou a Vereadora Cleusa Navarini que existia a lei da sinalização e a Casa poderia desenvolver uma campanha junto as empresas do município. Agradeceu a imprensa pela compreensão, informando na próxima sessão o Plenário estaria pronto. Agradecendo a Proteção Divina e a presença de todos o Senhor Presidente encerrou a Sessão, sendo a presente Ata lavrada e se acha da conforme irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário. *Tempônio*

Ata da Terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São José do Rio Preto - Estado de São Paulo

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e um, às vinte horas, reuniram-se os senhores vereadores na sala dos serviços para realização da terceira sessão ordinária do ano em curso. Iniciando a Proteção Divina o Senhor Presidente abriu a sessão, iniciando de imediato a leitura da Ata da Sessão anterior. Esta sessão, nada havendo, em votação foi aprovada. A seguir foram apresentadas as correspondências recebidas e expedidas. Ato contínuo deu-se início ao Grande Expediente pela ordem de inscrição falou o Vereador Ironi do São Cristóvão que lembrou daqueles que realizam o trabalho social do município. Registrou o trabalho realizado pelos organizadores do Carnaval dos mil e um. A Vereadora Cleusa Navarini agradeceu ao Prefeito Municipal por ter atendido seu pedido solicitando reunião com todos os senhores vereadores. Concluiu que apresentaria Indicações para criação de Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, para criar



mostrou sua vontade de participar da administração do Bemalho e disse que trabalharia com afinco para cobrar a melhoria da situação no trânsito do cidade. Em seguida os Vereadores fizeram lista para a criação de uma comissão para analisar o problema em relação ao presidente da Fundação de Moradores do Bairro e a situação da cidade pela saída do mesmo. Solicitou ao Senhor Presidente que fosse feita uma investigação para saber que empresa estava fazendo as tubulações telefônicas no Bairro Jardim Boa Esperança cobrando taxas indevidas dos moradores do bairro e que a mesma fosse anulada com letras para a autoridade em ser implantado um sistema de trânsito que funcionasse e cobrasse taxa sobre a reunião que houve entre o prefeito e os vereadores sobre a situação da cidade sobre a situação de pessoas que estavam com o trânsito local e infringiam as regras. E disse que o trânsito deveria ser melhorado para ser dar um basta às indústrias. Em seguida o Vereador Paulinho falou sobre as dificuldades pela passagem do aniversário do município. Comentou sobre a visita de um grupo de curaristas holandeses que vieram conhecer a potencialidade agro-pastoril do município. Falou da preocupação do Secretário de Saúde com a situação e do meio ambiente sobre uma empresa que estava oferecendo serviços de pavimentação no Jardim Primavera e que poderia até estar usando o nome do prefeito na que nunca tinha relação com a prefeitura e a mesma deveria ser cancelada.



O Vereador Patrício falou da preocupação que se teve quando foi elaborado o projeto de Segurança e que era preciso pensar de outro modo como o Senhor Coronel Farias pôde promover o bem estar da nossa comunidade. Foi lido o Grande Expediente, deu-se início a ordem do dia. Inicialmente foi lido o Interinicial ao Projeto de Lei Complementar número um, barra, dois mil e um, de autoria do Poder Executivo e também o parecer número quatro, barra, dois mil e um, de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação foi aprovado. Em discussão, nada havendo, em votação o veto foi mantido logo após, apresentou-se o Veto Total ao Projeto de Lei número dez, barra, dois mil e um, de autoria do Poder Executivo e o parecer número cinco, barra, dois mil e um, de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação foi aprovado. Em discussão o veto o Vereador João Mendes comentou que o veto era um equívoco, salientando que o Projeto tentava corrigir um erro do Poder Público, registrou sua abstenção em votação o veto foi mantido. Foi lido o Interinicial ao Projeto de Lei número seis, barra, dois mil e um, de autoria do Senhor Henrique de Aguiar que o justificou. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovado. Em seguida foi lida a indicação número dez, barra, dois mil e um, de autoria do Senhor João Mendes. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovado.



havendo, em votação, foi aprovada. Logo após
 apresentou-se a indicação número vinte e sete,
 base, dois mil e um, de autoria do Vereador
 Pedro Mendes, que a justificou. Em discussão,
 nada havendo, em votação, foi aprovada. Logo
 ficou lido a indicação número vinte e oito,
 base, dois mil e um, de autoria do Vereador
 Juarez Costa que a justificou. Em discussão,
 o Vereador Cleury Carneiro, para não esquecer
 o Vereador autor, solicitando que constasse a
 história dos desportistas amadores, seria uma
 forma de incentivar os jovens a praticar es-
 portes. José Baldo sugeriu que a Casa ficasse
 uma galeria de fotos do saudoso Deputado
 Jorge Alvim. Em votação a indicação foi aprovada.
 Logo após foi apresentada a indicação nú-
 mero vinte e nove, base, dois mil e um, de auto-
 ria do Vereador Francisco Pican. Em discussão,
 nada havendo. Em votação, foi aprovada. Logo
 ficou lida a indicação número trinta, base,
 dois mil e um, de autoria do Vereador Pedro Mendes.
 Em discussão, nada havendo. Em votação, foi
 aprovada. Logo após apresentou-se a
 indicação número trinta e um, base, dois mil e
 um, de autoria do Vereador Valter Bal-
 belo que a justificou. Durante sua justifi-
 cada, o Vereador autor foi interrompido pelo
 Vereador Cleury que solicitou ao Vereador
 líder do partido que atente de Secretaria
 atenção especial com a saúde da população,
 encaminhando um trabalho preventivo. Logo
 ficou lida a indicação, foi aprovada. Em seguida
 ficou lida a indicação número trinta e dois,
 que expõe a condição precária da

